# Características do R

- Não foi feito para manipulação de dados em larga escala.
- Forma mais fácil e direta de acessar os dados é convertê-los para texto e importar.
- Salva a sessão em um arquivo .RDATA, que armazena todos os objetos R, possibilitando que um projeto seja retomado posteriormente ou intercambiado com colaboradores.
- Acessa bancos de dados e planilhas Microsoft Excel via ODBC e outros bancos de dados por servidor SQL, ampliando a capacidade de trabalhar com dados em larga escala.
- A partir da versão 2.1.1 possui um editor de script, que facilita a execução de comandos diretamente de dentro do R.
- Possui pacotes com funções específicas que podem ser instalados pela Internet, através do próprio programa.
- Conta com inúmeros colaboradores no mundo inteiro que criam, testam e corrigem as funções que podem ser usadas por qualquer pessoa.
- Gera gráficos em diferentes formatos para as mais diversas utilizações.

# Importação de dados

# Salvando arquivos separados por vírgula (CSV) no Microsoft Excel

Para importar dados a partir de uma planilha do Microsoft Excel, é necessário antes salvar essa planilha no formato .CSV (valores separados por vírgula). Para salvá-la nesse formato, clique em Arquivo do menu, em seguida Salvar como... Na parte inferior da caixa de diálogo, clique sobre as opções de Salvar como tipo e selecione CSV (separado por vírgulas). Agora basta escolher a pasta de destino e clicar no botão Salvar. Surgirão algumas mensagens indicando a incompatibilidade de alguns recursos do Microsoft Excel com esse formato, mas como o que nos interessa são apenas os dados, clique em OK e em seguida em SIM.

# Lendo arquivos do tipo CSV (separado por vírgulas)

Podemos usar o comando **read.csv** para armazenar os dados desse arquivo em um objeto do R chamado **dados**:

#### sintaxe:

```
dados <- read.csv("caminho e nome do arquivo.csv", opções)
```

# opções:

sep: caractere utilizado para separação dos campos e valores. Normalmente é utilizado o ponto e vírgula (;)

dec: caractere utilizado para separar as casas decimais. Normalmente ponto (.) ou vírgula (,).

header: TRUE, assume que a primeira linha da tabela contém rótulos das variáveis. FALSE, assume que os dados se iniciam na primeira linha.

#### exemplo:

Importa os dados provenientes do arquivo caries.csv, presente no drive C, pasta Analises descritivas, subpasta odonto, com vírgula como sinal decimal, ponto e vírgula como separador de campos e valores e armazena no objeto de nome caries:

> caries <- read.csv("C:/Analises descritivas/odonto/caries.csv", sep=";", dec=",",</pre> header=TRUE)

Visualiza os dados obtidos e armazenados no objeto caries:

#### > caries

X1 X10

2 12

3 15 2

3

4 18

Observação: Pode-se optar por utilizar as barras normais como indicadoras do caminho do arquivo, ou barras invertidas duplas.

Ex: C:\\Analises descritivas\\odonto\\caries.csv tem o mesmo efeito de C:/Analises descritivas/odonto/caries.csv.

# Arquivos em banco de dados (ODBC)

É possível acessarmos bancos de dados previamente configurados através do ODBC (Open DataBase Connectivity). A grande vantagem é que podemos acessar bancos de dados extremamente grandes sem prejudicar o desempenho do processamento no R, pois os dados não serão armazenados na memória RAM, mas acessados diretamente do disco rígido sempre que necessário.

# Funções Estatísticas

#### Tabelas

```
sintaxe:
```

table (dados)

#### exemplo:

Dados utilizados da tabela 2.1 de Bussab e Morettin (2003).

#### table(dados\$origem)

```
Capital Interior Outros
11 12 13
```

#### table(dados\$origem, dados\$estciv)

	Casado	Solteir
Capital	7	4
Interior	8	4
Outros	5	8

# table(dados\$origem, dados\$estciv, dados\$educa)

```
, , = Ensino Fundamental
Casado Solteiro
Capital 2 2
Interior 1 2
Outros 2 3
```

# , , = Ensino Médio

	Casado	Solteiro
Capital	4	1
Interior	6	1
Outros	2	4

# , , = Superior

	Casado	Solteiro
Capital	1	1
Interior	1	1
Outros	1	1

# Tabela de proporções

Mostra os dados em formato de tabela usando proporções:

#### sintaxe:

prop.table(tabela)

#### Exemplo:

## prop.table(table(dados\$Educacao))

```
Ensino Fundamental Ensino Médio Superior 0.3333333 0.5000000 0.1666667
```

#### Resumo

Resume a variável quantitativa em: mínimo, máximo, média, mediana, 1º quartil, 3º quartil e dados não preenchidos. Caso a variável seja qualitativa, é informado o número de observações para cada nível.

#### sintaxe:

summary(*variável*)

```
Exemplo:
Resumo da variável salário
summary(dados$Salario)
  Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 4.000 7.553 10.160 11.120 14.060 23.300
Resumo da variável salário apenas para casados
summary(dados$salario[dados$estciv=="Casado"])
  Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 4.560 8.743 11.930 12.120 15.030 23.300
Resumo da variável salário apenas para solteiros
summary(dados$salario[dados$estciv=="Solteiro"])
   Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu.
                                             Max.
                 9.045 9.871 11.690 18.750
  4.000 7.257
Resumo da variável qualitativa origem
summary(dados$Origem)
 Capital Interior Outros
```

Observação: Caso a variável desejada seja qualitativa numérica, é possível que o R interprete-a como sendo uma variável quantitativa. Para evitar que isso aconteça, utilize a função as.factor().

Ex: summary(as.factor(dados\$sexo))

#### Média

#### sintaxe:

mean (variável)

#### Opções:

na.rm: TRUE, calcula a média considerando apenas os dados existentes, ignora os dados faltantes.

FALSE, calcula a média apenas se todos os valores estiverem preenchidos, caso contrário retorna NA.

#### Exemplo:

```
mean(dados$Filhos)
[1] NA
mean(dados$Filhos, na.rm=TRUE)
[1] 1.65
```

#### Variância

#### sintaxe:

var (variável)

#### Opções:

FALSE, calcula a variância apenas se todos os valores estiverem

preenchidos, caso contrário retorna NA.

#### Exemplo:

```
var(dados$Filhos)
```

Erro em var(dados\$Filhos) : observações faltantes em cov/cor

var(dados\$Filhos, na.rm=TRUE)

[1] 1.607895

#### Desvio Padrão

## sintaxe:

sd(variável)

#### Opções:

FALSE, calcula o desvio padrão apenas se todos os valores estiverem

preenchidos, caso contrário retorna NA.

#### Exemplo:

# sd(dados\$Filhos)

Erro em var(dados\$Filhos) : observações faltantes em cov/cor

sd(dados\$Filhos, na.rm=TRUE)

[1] 1.268028

# Mediana

Calcula a mediana do conjunto de dados.

median (variável)

# Opções:

 ${\tt na.rm}$  = TRUE calcula a mediana considerando apenas os dados existentes, ignora os dados faltantes.

FALSE calcula a mediana apenas se todos os valores estiverem preenchidos, caso contrário retorna NA.

#### Exemplo:

#### median(dados\$Filhos)

[1] NA

median(dados\$Filhos, na.rm=TRUE)

[1] 2

Fernando Itano

Instituto de Matemática e Estatistica Universidade de São Paulo

**Soane Mota dos Santos** 

# Aplica funções

Aplica a função desejada na variável escolhida segundo cada nível de um determinado fator.

#### sintaxe:

```
tapply(variável, fator, função)
```

# Exemplo:

#### Divisão de dados

Divide os dados em faixas determinadas.

#### sintaxe:

cut(variável, faixas, rótulos, opções)

#### Opções:

right: TRUE faz com que o intervalo seja fechado na direita e aberto na esquerda.
FALSE faz com que o intervalo seja aberto na direita e fechado na esquerda.

# Exemplo:

**Observação:** É possível a utilização da função cut() dentro da função table() diretamente. O resultado será uma tabela com a freqüência de cada intervalo determinado pela função cut().

#### 1m

Cria um modelo linear que pode ser utilizando para regressão linear, análise de variância entre outros.

#### sintaxe:

```
lm(formula, dados, opções)
```

#### Parâmetros

#### Opções

```
weights: vetor opcional dos pesos a serem utilizados no processo de ajuste do
    modelo linear.
```

#### **Exemplos**

Cria um modelo linear baseado na tabela 15.1 de Bussab e Morettin (2003), onde o objeto dados contém a tabela.

A função Im() nos retorna a estimativa dos parâmetros do modelo linear da forma:  $E(Y \mid x) = \mu(x) = \alpha + \beta \cdot x$ , onde  $\alpha$  corresponde ao valor esperado para a variável dependente quando a variável explicativa assume o valor zero (também chamado de Intercepto ou coeficiente linear da reta) e  $\beta$  corresponde à variação média da variável dependente por unidade de variação da variável explicativa (ou coeficiente angular da reta). No exemplo acima, o modelo seria representado pela equação:  $\hat{E}(Y \mid x) = \hat{\mu}(x) = 80.5 + 0.9 \cdot x$ .

Caso necessário, pode-se remover o intercepto do modelo alterando a fórmula da seguinte maneira:

```
lm(Reação ~ Idade - 1, dados)
Call:
lm(formula = Reação ~ Idade - 1, data = dados)
Coefficients:
Idade
3.442
```

# Testes para a média populacional e para a comparação de duas médias

```
t.test()
Realiza o teste t-Student para uma ou duas amostras.
sintaxe:
      t.test(amostra1, amostra2, opções)
Parâmetros
      amostra1: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar a média populacional,
                ou comparar a média populacional com a média populacional da amostra 2.
      amostra2: Vetor contendo a amostra 2 para comparação da média populacional com a
                média populacional da amostra 1.
Opções
      alternative: string indicando a hipótese alternativa desejada.
                   Valores possíveis: "two-sided", "less" ou "greater".
      mu: valor indicando o verdadeiro valor da média populacional para o caso de uma
          amostra, ou a diferença entre as médias para o caso de duas amostras.
      paired: TRUE - realiza o teste t pareado.
       FALSE - realiza o teste t não pareado.
      var.equal:TRUE - indica que a variância populacional é a igual nas duas amostras.
               FALSE - indica que a variância populacional de cada amostra é diferente.
      conf.level: coeficiente de confiança do intervalo.
Teste t para média populacional
amostra1 = c(14.9, 13.4, 14.5, 13.5, 15.0, 13.9, 14.9, 16.4, 14.6, 15.4)
t.test(amostra1, mu=15)
       One Sample t-test
data: amostra1
t = -1.2252, df = 9, p-value = 0.2516
alternative hypothesis: true mean is not equal to 15
95 percent confidence interval:
14.00375 15.29625
sample estimates:
mean of x
    14.65
Teste t para comparação de duas médias com variâncias iguais
amostra1 = c(16.6,13.4,14.6,15.1,12.9,15.2,14.0,16.6,15.4,13.0)
amostra2 = c(15.8, 17.9, 18.2, 20.2, 18.1, 17.8, 18.3, 18.6, 17.0, 18.4)
t.test(amostra1, amostra2, var.equal = TRUE)
      Two Sample t-test
data: amostra1 and amostra2
t = -6.0257, df = 18, p-value = 1.069e-05
alternative hypothesis: true difference in means is not equal to 0
95 percent confidence interval:
 -4.518003 -2.181997
sample estimates:
mean of x mean of y
    14.68
            18.03
```

Fernando Itano

# Teste t pareado

```
antes = c(16.6,13.4,14.6,15.1,12.9,15.2,14.0,16.6,15.4,13.0)

depois = c(15.8,17.9,18.2,20.2,18.1,17.8,18.3,18.6,17.0,18.4)

t.test(antes,depois,paired=TRUE)

Paired t-test
data: antes and depois
t = -5.3231, df = 9, p-value = 0.000479
alternative hypothesis: true difference in means is not equal to 0
95 percent confidence interval:
-4.773642 -1.926358
sample estimates:
mean of the differences
```

-3.35

# Testes para uma proporção populacional e para comparação de duas proporções

```
prop.test()
Realiza o teste de proporções para uma ou duas amostras.
sintaxe:
     prop.test(x, n, p, opções)
Parâmetros
     x: Vetor contendo o número de sucessos em cada amostra.
     n: Vetor contendo o número de realizações de cada amostra.
     p: Vetor contendo as probabilidades de sucesso de cada amostra.
Opções
      alternative: string indicando a hipótese alternativa desejada.
                  Valores possíveis: "two-sided", "less" ou "greater".
      conf.level: coeficiente de confiança do intervalo.
      correct: TRUE - indica que a correção de continuidade de Yates será aplicada.
               FALSE - indica que a correção de continuidade não será aplicada.
Exemplo:
Teste para uma proporção populacional
prop.test(104,200,0.6,correct=F)
        1-sample proportions test without continuity correction
data: 104 out of 200, null probability 0.6
X-squared = 5.3333, df = 1, p-value = 0.02092
alternative hypothesis: true p is not equal to 0.6
95 percent confidence interval:
0.4510379 0.5882083
sample estimates:
0.52
Teste para comparação de duas proporções
prop.test(c(104,50),c(200,95),correct=F)
        2-sample test for equality of proportions without continuity
        correction
data: c(104, 50) out of c(200, 95)
X-squared = 0.0103, df = 1, p-value = 0.9192
alternative hypothesis: two.sided
95 percent confidence interval:
 -0.1282799 0.1156483
sample estimates:
  prop 1 prop 2
0.5200000 0.5263158
```

#### fisher.test()

Realiza o teste exato de independência de linhas e colunas em uma tabela de contingência com as marginais fixas.

#### Sintaxe:

fisher.test(x, opções)

#### Parâmetros

x: Matriz (tabela) contendo a frequência de observações em cada casela.

#### Opções

conf.int: TRUE: calcula o intervalo de confiança para a razão de chances em tabelas de dimensão 2x2.

conf.level: coeficiente de confiança do intervalo.

#### Exemplo:

Teste de independência do exemplo: Satisfação no trabalho, Agresti (2002, p.57)

Receita	Satisfação					
	Muito	Pouco	Moderadamente	Muito		
	Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Satisfeito		
< 15 mil	1	3	10	6		
15-25 mil	2	3	10	7		
25-40 mil	1	6	14	12		
> 40 mil	0	1	9	11		

```
Trabalho = matrix(c(1,2,1,0, 3,3,6,1, 10,10,14,9, 6,7,12,11), 4, 4,
    dimnames = list(Receita=c("< 15mil", "15-25mil", "25-40mil", "> 40mil"),
    Satisfação=c("M.Insatisfeito", "P.Insatisfeito", "Mod.Satisfeito", "M.Satisfeito")))
```

# fisher.test(Trabalho)

Fisher's Exact Test for Count Data

data: Trabalho
p-value = 0.7827

alternative hypothesis: two.sided

# **Testes para Normalidade**

Estes pacotes contém diversos testes que verificam se os dados amostrais contém evidências de serem oriundos de uma população com distribuição Normal.

```
Este pacote já está instalado.
shapiro.test()
Realiza o teste de Shapiro-Wilk para normalidade.
sintaxe:
      shapiro.test(amostra)
Parâmetros
      amostra: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar normalidade.
               Deve conter uma amostra de tamanho entre 3 e 5000.
         São permitidos missing values.
Exemplo:
shapiro.test(rnorm(10, mean=10, sd=4))
        Shapiro-Wilk normality test
data: rnorm(10, mean = 10, sd = 4)
W = 0.9779, p-value = 0.9532
Pacote opcional: nortest
Este pacote precisa ser instalado. Ver guia primeiros contatos com R.
ad.test()
Realiza o teste de Anderson-Darling para normalidade.
      ad.test(amostra)
Parâmetros
      amostra: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar normalidade.
               Deve conter uma amostra de tamanho maior ou igual a 7.
         São permitidos missing values.
Exemplo:
ad.test(rnorm(10, mean=10, sd=4))
        Anderson-Darling normality test
data: rnorm(10, mean = 10, sd = 4)
```

A = 0.2772, p-value = 0.5707

Pacote: base

```
Realiza o teste de Cramer-von Mises para normalidade.
sintaxe:
      cvm.test(amostra)
Parâmetros
      amostra: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar normalidade.
               Deve conter uma amostra de tamanho maior ou igual a 7.
         São permitidos missing values.
Exemplo:
cvm.test(rnorm(10, mean=10, sd=4))
       Cramer-von Mises normality test
data: rnorm(10, mean = 10, sd = 4)
W = 0.0497, p-value = 0.4792
lillie.test()
Realiza o teste de Lilliefors (Kolmogorov-Smirnov) para normalidade.
sintaxe:
      lillie.test(amostra)
Parâmetros
      amostra: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar normalidade.
               Deve conter uma amostra de tamanho maior ou igual a 4.
         São permitidos missing values.
lillie.test(rnorm(10, mean=10, sd=4))
        Lilliefors (Kolmogorov-Smirnov) normality test
data: rnorm(10, mean = 10, sd = 4)
D = 0.2169, p-value = 0.2010
pearson.test()
Realiza o teste Qui-quadrado de Pearson para normalidade.
sintaxe:
      pearson.test(amostra)
Parâmetros
      amostra: Vetor contendo a amostra da qual se quer testar normalidade.
         São permitidos missing values.
Opções
      n.classes: Número de classes.
         São permitidos missing values.
      adjust: TRUE: o valor p é calculado de uma distribuição Qui-quadrado com o
               número de graus de liberdade igual ao número de classes - 3.
         FALSE: o valor p é calculado de uma distribuição Qui-quadrado com o
               número de graus de liberdade igual ao número de classes - 1.
pearson.test(rnorm(10, mean=10, sd=4))
       Pearson chi-square normality test
data: rnorm(10, mean = 10, sd = 4)
P = 2, p-value = 0.5724
```

cvm.test()

# sf.test()

Realiza o teste de Shapiro-Francia para normalidade.

#### sintaxe

sf.test(amostra)

# Parâmetros

#### Exemplo:

# Testes para comparação de variâncias

# Pacote: stats

Este pacote já está instalado.

#### bartlett.test()

Realiza o teste de Bartlett com a hipótese nula de que as variâncias dos grupos são iguais.

#### sintaxe:

bartlett.test(formula, dados)

#### Parâmetros

formula: Relação entre a variável dependente e o fator. Ex: "Vendas ~ Mês".
dados: Conjunto de dados onde será aplicada a formula.

Exemplo: Queremos comparar a variabilidade das vendas entre os meses

	-	~		-									
	Loja	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ī	A	10	14	16	19	12	15	11	10	12	13	18	23
Ī	В	12	13	13	14	13	11	16	09	11	11	16	25
Ī	С	15	17	12	16	10	16	12	12	0.8	14	21	24

data: Vendas by Mes
Bartlett's K-squared = 2.844, df = 11, p-value = 0.9926

#### Exemplo:

	Jogo 1	Jogo 2	Jogo 3	Jogo 4	Jogo 5	Jogo 6
Time A	30	25	32	22	19	26
Time B	18	24	31	28	29	30

```
TimeA = c(30,25,32,22,19,26)
TimeB = c(18,24,31,28,29,30)

bartlett.test(list(TimeA, TimeB))

Bartlett test of homogeneity of variances

data: list(TimeA, TimeB)

Bartlett's K-squared = 3e-04, df = 1, p-value = 0.9856
```

# Pacote: car

Este pacote precisa ser instalado.

### levene.test()

Realiza o teste de Bartlett com a hipótese nula de que as variâncias dos grupos são iguais.

#### sintaxe:

bartlett.test(formula, dados)

#### Parâmetros

formula: Relação entre a variável dependente e o fator. Ex: "Vendas ~ Mês".
dados: Conjunto de dados onde será aplicada a formula.

**Exemplo:** Utilizando o mesmo exemplo visto no teste de Bartlett:

Loja	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A	10	14	16	19	12	15	11	10	12	13	18	23
В	12	13	13	14	13	11	16	09	11	11	16	25
С	15	17	12	16	10	16	12	12	08	14	21	24

#### levene.test(dados\$Vendas, dados\$Mes)

```
Levene's Test for Homogeneity of Variance

Df F value Pr(>F)
group 11 0.1678 0.9981

24
```

# **Funções Matemáticas**

# Combinatória Calcula o número de combinações de ${\bf n}$ elementos em grupos de tamanho ${\bf k}$ . sintaxe: choose(n,k) exemplo: choose(0,0)[1] 1 choose (8,5) [1] 56 Fatorial Calcula o fatorial de x. sintaxe: factorial(x) exemplo: factorial(0) [1] 1 factorial(5) [1] 120 Raiz Quadrada Calcula a raiz quadrada de ${\bf x}$ . sintaxe: sqrt(x) exemplo: sqrt(0)

[1] 0

sqrt(81)
[1] 9

# **Gráficos**

Os gráficos nos permitem analisar uma grande quantidade de informações de forma rápida, sem que seja necessário olhar tabelas e medidas de resumo. O R possui uma enorme capacidade para gerar diversos tipos de gráficos de alta qualidade totalmente configuráveis, desde cores e tipos de linhas, até legendas e textos adicionais.

A grande maioria das funções gráficas faz uso de opções comuns, ou seja, é extremamente fácil personalizar qualquer tipo de gráfico pois muitas das opções são iguais. As opções comuns a todos os gráficos serão abordadas aqui, e em cada seção seguinte as opções específicas àquele determinado tipo de gráfico serão apresentadas.

#### Opções:

```
xlim: (inicio,fim) dupla contendo os limites do eixo X.
ylim: (inicio,fim) dupla contendo os limites do eixo Y.
xlab: rótulo para o eixo X.
ylab: rótulo para o eixo Y.
main: título principal do gráfico.
col: cor de preenchimento do gráfico, podendo ser um vetor. A lista das cores disponíveis pode ser obtida através do comando colors().
```

#### locator

Permite localizar uma coordenada clicando com o mouse no gráfico. Se não for definida a opção *type*, retorna apenas as coordenadas do ponto clicado. Útil para inserir textos e outros elementos em gráficos já prontos.

#### sintaxe:

```
locator()
```

#### Opções

```
    n: Número máximo de pontos a localizar.
    type: p: cria pontos no gráfico com as coordenadas indicadas pelo mouse.
    l: cria linhas no gráfico com as coordenadas indicadas pelo mouse.
```

### text

Insere um texto nas coordenadas definidas.

#### sintaxe:

```
text(x, y, labels, cex, col)
```

#### Opções

#### Gráfico de barras

Gráfico de frequências para variáveis qualitativas.

#### sintaxe:

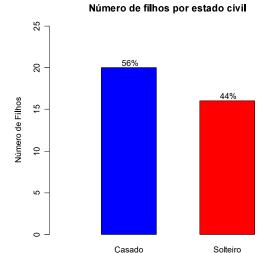
barplot(dados, opções)

#### opções:

#### exemplo:

```
barplot(table(dados$estciv), col=c("blue","red"),
    ylim=c(0,25),
    space=.8, width=c(.2,.2),
    main="Número de filhos por estado civil",
    xlab="Estado Civil", ylab="Número de Filhos")
```

text(locator(n=2),c("56%","44%"))



Estado Civil

#### Observação:

• Caso não seja especificada a opção **xlim**, os valores da opção **width** não serão interpretados como **valores absolutos**, mas como **valores relativos** as demais barras.

**Ex:** barplot(table(dados\$estciv), width(0.2,0.2)) tem o mesmo efeito que barplot(table(dados\$estciv), width(2,2))

• Após o comando text(locator(n=2), c("56%","44%")), são necessários dois cliques em pontos do gráfico de barras onde serão inseridos os textos com os percentuais relativos a cada barra.

#### Histograma

Gráfico de distribuição de freqüências para variáveis quantitativas.

# sintaxe:

hist(dados, opções)

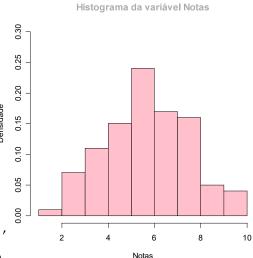
# opções:

prob: T plota a densidade.
 F plota a freqüência absoluta.
breaks: vetor contendo os pontos de definição
 das larguras das barra do histograma.

## exemplo:

Fernando Itano

Instituto de Matemática e Estatistica Universidade de São Paulo



Soane Mota dos Santos

# Boxplot

#### sintaxe:

boxplot(dados, opções)

#### opções:

outline: T plota os outliers.
 F não plota os outliers.

#### exemplo:

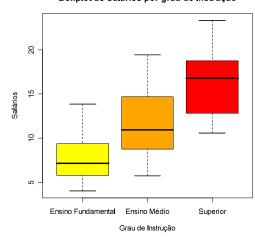
boxplot(dados\$salario, main="Boxplot de Salários",
 ylab="Salários", col=("green"))

# 

Boxplot de Salários

#### Boxplot de Salários por grau de Instrução

boxplot(dados\$salario ~ dados\$educa,
 main="Boxplot de Salários por grau de Instrução",
 xlab="Grau de Instrução", ylab="Salários",
 col=c("yellow","orange","red"))



# Gráfico de Pizza

#### sintaxe:

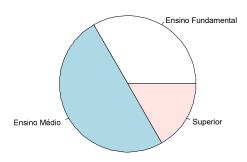
pie(dados, opções)

# opções:

labels: vetor contendo os rótulos de cada fatia.
radius: raio da circunferência da pizza. (padrão=1)
col: vetor contendo as cores das fatias.

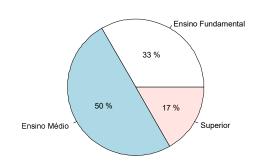
# exemplo:

#### Gráfico de setores: Grau de Instrução



# Para incluir as porcentagens dentro de cada fatia, execute as linhas abaixo clicando na fatia branca, azul e rosa, nesta sequência.

#### Gráfico de setores: Grau de Instrução



# Gráfico de Dispersão

Plota dados2 em função de dados1.

#### sintaxe:

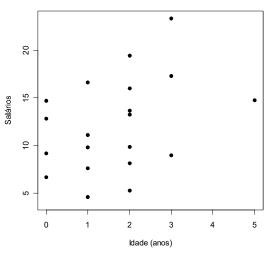
plot(dados1, dados2, opções)

#### opções:

pch: Escolhe o tipo de caractere.
lwd: Espessura do caractere a ser plotado

#### exemplo:

#### Gráfico de dispersão: Salário x Idade



# **Probabilidade**

# Função Densidade (ou Probabilidade)

Calcula o valor da densidade, no caso de distribuições contínuas, ou a probabilidade P(X=x), no caso de distribuições discretas, para cada elemento do vetor x. No R o nome dessa função é iniciado pela letra  ${\bf d}$  mais o nome da distribuição (ex: dbinom, dpois etc.).

# Função Distribuição

Calcula a distribuição acumulada:  $P(X \le x)$ . O nome da função é iniciado pela letra  $\mathbf{p}$  mais o nome da distribuição (ex: pnorm, pexp etc.).

# Função Probabilidade

Calcula o valor de x correspondente a probabilidade p acumulada. É o inverso da função Distribuição. O nome da função é iniciado pela letra  $\mathbf{q}$  mais o nome da distribuição (ex: qbeta, qcauchy etc.).

#### Gerador aleatório

Gera números aleatórios baseados na distribuição definida. O nome da função é iniciado pela letra r mais o nome da distribuição (ex: rnorm, rbinom etc.).

Distribuição	Sintaxe	Opções
Binomial	dbinom(x, n, p, opções) pbinom(q, n, p, opções) qbinom(prob, n, p, opções) rbinom(obs, n, p)	<pre>x: vetor contendo o número total de sucessos    em n ensaios de Bernoulli. p: probabilidade de sucesso. q: vetor contendo os quantis em n ensaios de    Bernoulli. prob: vetor contendo as probabilidades em n         ensaios de Bernoulli. obs: número de observações. n: número de ensaios de Bernoulli.</pre>
Poisson	<pre>dpois(x, lambda, opções) ppois(q, lambda, opções) qpois(prob, lambda, opções) rpois(obs, lambda)</pre>	<pre>x: vetor contendo o número de ocorrências. lambda: número médio de eventos ocorrendo no</pre>
Geométrica	dgeom(x, prob, opções) pgeom(q, prob, opções) qgeom(p, prob, opções) rgeom(n, prob)	<pre>x: vetor contendo o número de falhas ocorridas em uma sequência de Bernoulli antes do sucesso. prob: probabilidade de sucesso em cada tentativa. q: vetor contendo os quantis p: vetor contendo as probabilidades n: número de observações.</pre>

Hipergeométrica	dhyper(x, m, n, k, opções) phyper(q, m, n, k, opções) qhyper(p, m, n, k, opções) rhyper(nn, m, n, k)	<ul> <li>x: vetor contendo o número de elementos com a característica A extraídos sem reposição de uma urna que contém elementos com características A e B.</li> <li>m: número de elementos com a característica A.</li> <li>n: número de elementos com a característica B.</li> <li>k: número de elementos extraídos da urna.</li> <li>q: vetor contendo os quantis.</li> <li>p: vetor contendo as probabilidades.</li> <li>nn: número de observações.</li> </ul>
Uniforme	<pre>dunif(x, min=0, max=1,   opções) punif(q, min=0, max=1,   opções) qunif(p, min=0, max=1,   opções) runif(n, min=0, max=1)</pre>	<pre>x: vetor contendo os quantis. min: limite inferior da distribuição. max: limite superior da distribuição. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>
Exponencial  E(X)=1/rate  Var(X)=1/rate <sup>2</sup>	<pre>dexp(x, rate=1, opções) pexp(q, rate=1, opções) qexp(p, rate=1, opções) rexp(n, rate = 1)</pre>	<pre>x: vetor contendo os quantis. rate: parâmetro da distribuição. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>
Normal	<pre>dnorm(x, mean=0, sd=1,   opções) pnorm(q, mean=0, sd=1,   opções) qnorm(p, mean=0, sd=1,   opções) rnorm(n, mean=0, sd=1)</pre>	<pre>x: vetor contendo os quantis. mean: média da distribuição. sd: desvio padrão da distribuição. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>
Gama  E(X)=shape/rate  Var(X) =  shape/rate <sup>2</sup>	<pre>dgamma(x, shape,    rate = 1, opções) pgamma(q, shape,    rate = 1, opções)  qgamma(p, shape,    rate = 1, opções)  rgamma(n, shape,    rate = 1)</pre>	<pre>x: vetor contendo os quantis. shape: parâmetro da distribuição. rate: parâmetro da distribuição. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>
Qui-quadrado	dchisq(x, df, ncp=0, opções) pchisq(q, df, ncp=0, opções) qchisq(p, df, ncp=0, opções) rchisq(n, df, ncp=0)	<pre>x: vetor contendo os quantis. df: graus de liberdade. ncp: parâmetro de não centralidade. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>
t-Student	<pre>dt(x, df, ncp=0,   opções) pt(q, df, ncp=0,   opções) qt(p, df, opções) rt(n, df)</pre>	<pre>x: vetor contendo os quantis. df: graus de liberdade. ncp: parâmetro de não centralidade. q: vetor contendo os quantis. p: vetor contendo as probabilidades. n: número de observações.</pre>

	df(x, df1, df2, opções)	x: vetor contendo os quantis.
	pf(q, df1, df2, ncp=0,	df1: graus de liberdade do numerador.
	opções)	df2: graus de liberdade do denominador.
F-Snedecor	qf(p, df1, df2, opções)	q: vetor contendo os quantis.
	rf(n, df1, df2)	ncp: parâmetro de não centralidade.
		p: vetor contendo as probabilidades.
		n: número de observações.

O termo opções que aparece em algumas funções pode ser substituído por:

```
lower.tail = (TRUE)

TRUE: Calcula as probabilidades da forma P(X \le x).

FALSE: Calcula as probabilidades da forma P(X > x).

log = (FALSE)

log.p = (FALSE)

TRUE: As probabilidades p são dadas como o logarítmo natural de p ( log(p) ).

Em caso de dúvida, digite ?nome_da_função para obter a ajuda necessária.
```

Para mais distribuições, utilize o comando: help.search("distribution") e em seguida utilize: ?Nome\_da\_distribuição para mais informações sobre a distribuição escolhida.

# **Exemplos**

# Dividindo as observações em intervalos

```
salario <- c(12, .4, 5, 2, 50, 8, 3, 1, 4, .25)
intervalo <- cut(salario,breaks=c(0,1,5,max(salario)))
intervalo
[1] (5,50] (0,1] (1,5] (1,5] (5,50] (5,50] (1,5] (0,1] (1,5] (0,1]
Levels: (0,1] (1,5] (5,50]</pre>
```

# Freqüência de observações em cada intervalo

# Rotulando os intervalos

#### Criando variáveis e exibindo-as em tabelas

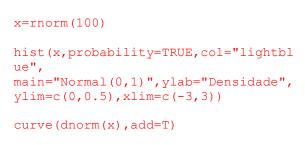
```
Peso= c(60, 75, 55, 68)
Altura = c(65, 61, 70, 65)
Genero = c("Fe", "Fe", "M", "Fe")
estudo = data.frame(Peso,Altura,Genero)
 Peso Altura Genero
1
  60 65 Fe
   75
          61
2
                 Fe
3
   55
          70
                 Μ
   68
          65
                Fe
```

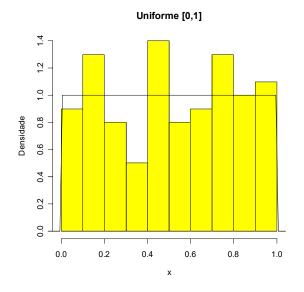
# Alterando os rótulos das variáveis

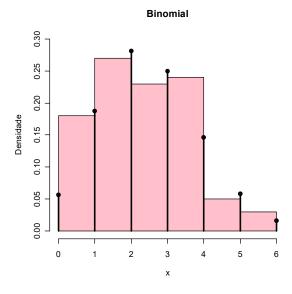
# Histogramas com curvas teóricas

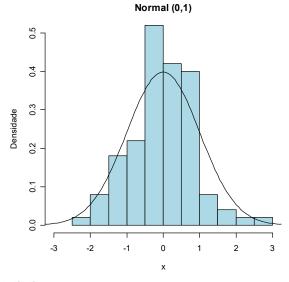
```
x=runif(100)
hist(x,probability=TRUE,main="Uniforme
[0,1]",
ylab="Densidade",col="yellow")
curve(dunif(x,0,1),add=T)
```

```
n=10;p=0.25
x=rbinom(100,n,p)
hist(x,probability=TRUE,ylab="Densidade",
col="pink", main="Binomial",ylim=c(0,0.30))
xvalores=0:n
points(xvalores,dbinom(xvalores,n,p),type="h",
lwd=3)
points(xvalores,dbinom(xvalores,n,p),type="p",
lwd=3)
```



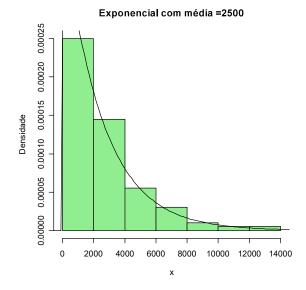






x=rexp(100,1/2500)
hist(x,probability=TRUE,
col="lightgreen",main="Exponencial
com média=2500",ylab="Densidade")

curve(dexp(x, 1/2500),add=T)



# **Bibliografia**

Bussab, W. de O. e Morettin, P. A. (2003). Estatística Básica, 5ª ed. São Paulo: Editora Saraiva.

The R Project for Statistical Computing (08/2006). www.r-project.org